

13ª. Legislatura
3ª. Sessão Legislativa
17ª. Sessão Ordinária
08 de Junho de 2015

Aos oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, do nascimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, com início às dezenove horas, em sua Sede à Praça São Francisco n°. 60 - Centro nesta cidade de Capela do Alto-SP, a **Câmara Municipal** sob a presidência do nobre Vereador **Josué Corrêa - Meneguetti**, realizou a sua **Décima Sétima Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, Décima Terceira Legislatura**. Feita a chamada e registrando-se somente a ausência justificada do nobre Vereador **Rodrigo Hernandez Sales de Oliveira (Loló)**, o Senhor Presidente sob a proteção de “**Deus**”, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão, desejando as boas vindas à todos que compareceram para prestigiar os trabalhos, em especial as autoridades presentes: **Servidores Públicos Municipais, Funcionários da Casa, Dr. Ubirajara Roberto Mori – ex.Vereador, ex. Presidente da Casa e ex. Prefeito Municipal, Benedito Eleutério da Mota – ex Vereador, Nilton Pires – ex. Vereador, Rogério Antonio Nunes – Juiz de Paz de Capela do Alto; Membros da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal, Senhoras, Senhores, Jovens e Crianças**; Composta a Mesa, o Senhor Presidente em nome de “**Deus**”, declarou aberto os trabalhos da presente Sessão e dela deu continuidade, apresentando à todos os presentes, as matérias que constavam na pauta da noite para serem apreciadas na presente Sessão, conforme cópia do documento que encontrava-se **afixado no local de costume no interior do prédio onde funciona o Poder Legislativo Municipal** e instruídas com cópias sob a Mesa de todos os Senhores Vereadores; Em seguida ao comunicado levado ao público pelo Vereador Presidente, este deu sequencia nos trabalhos e solicitou ao nobre **Vereador: João Manoel de Siqueira**, que procedesse a leitura do trecho bíblico escolhido (**Matheus - capítulo 5, versículos do 01 ao 12**) e aos demais para em pé, ouvirem atentamente a palavra do livro Santo; Em seguida ainda em pé, solicitou fosse reservado **1 (um) minuto de silêncio**, em homenagem póstuma ao falecimento dos seguintes munícipes ocorrido recentemente no município: **José Maria de Jesus e Irene de Queiroz Rodrigues**, o que de pronto foi atendido por todos os presentes; Em seguida dando continuidade nos trabalhos, o Senhor Presidente atendendo ao próximo item da pauta, solicitou fossem lidas pelo **Primeiro Secretário e Segunda Secretária da Mesa Diretora**, Vereadores: **Giovani Antonio Menck e Lígia Fabíola Bottini de Paula**, as matérias constantes da pauta da presente Sessão, conforme publicação já anunciada no início dos trabalhos, especialmente **os ofícios e outros documentos que foram protocolados** durante a semana na Secretaria do Legislativo Municipal, cujo procedimento foi prontamente atendido pelos **nobres Vereadores**; Procedidas referidas leituras, o Senhor Presidente deu continuidade nos trabalhos e franqueou a palavra e a Tribuna da Casa, aos **Senhores Vereadores para nesse momento**, especificamente discorressem sobre as matérias apresentadas para serem analisadas na presente oportunidade, conforme leituras anteriormente realizadas, recomendando para que fossem breves em seus pronunciamentos e verificando que ninguém desejou usar a palavra para manifestação, deu sequência ainda nos trabalhos, considerando as matérias lidas devidamente deliberadas de acordo com as normas regimentais; Na sequência dos trabalhos, tendo verificado a existência de inscrições para uso da palavra e da tribuna, franqueou a palavra aos seguintes Vereadores: **João Manoel de Siqueira**, que iniciou o seu pronunciamento falando da segurança e justiça, sendo dois itens que podem salvar a educação na casa, na escola e incentivo para o começo do trabalho cedo, tendo encerrado os seus comentários citando o exemplo da cracolândia na cidade de São Paulo, que é um meio que as pessoas viciadas encontraram para fugir da responsabilidade e

curtir o seu vício fugindo da incomodação; **Felipe Simões de Almeida**, que deu início em seu pronunciamento, falando e parabenizando os responsáveis pela festa da APAE realizada no último final de semana e em seguida, discorreu sobre a rádio Capela FM existente no município, dizendo que respeita sua programação principalmente, na parte que os colegas **João Manoel de Siqueira e Dr^a. Suzete Magali Mori Alves** fazem o debate semanalmente; discorreu também sobre a crítica que recebeu quando decidiu emitir o seu voto na denuncia contra o Prefeito Marcelo, esclarecendo que ao contrário do que afirmaram, não foi omisso e muito menos submisso e por isso pediu respeito quando tencionarem colocar o seu nome em assunto onde ele não possa se defender e continuou dizendo que tudo que foi falado na rádio, para ele foram colocações anti-éticas e vai contra o que é pregado pelos Vereadores na Câmara Municipal que são afirmações éticas e coerentes; Finalizando, pediu respeito uma vez mais a ele e aos colegas **Giovani e Tônico**, lembrando os comentários sem precedentes que foram realizados pelo **Vereador João Manoel de Siqueira**, que mencionou que os colegas não servem nem para governar um carrinho de pipoca e **Dr^a. Suzete Magali Mori Alves**, que iniciou os seus comentários desejando uma boa noite ao presidente da casa, aos colegas de plenário e à todos os convidados que estavam presentes prestigiando os trabalhos da casa e deu sequencia na sua explanação, falando do assunto abordado pelo colega **Vereador Felipe**, que entendeu a sua manifestação demonstrada no voto e também de seu colega **Giovani** por serem da base aliada; contestou o voto do colega **Tônico**, pois no momento que este usou a palavra, demonstrou na tela a sua insatisfação com a administração que não ouviu o seu pedido quando pretendia restaurar as estradas do bairro do Jutuba e portanto, quando deveria confirmar a sua posição frente aos acontecimentos, foi omisso demonstrando a sua posição diante do voto apresentado; Falou ainda a nobre Vereadora sobre a perseguição que tem sofrido por parte do Prefeito Municipal, cujo motivo a levou a afastar-se do cargo público que ocupa na atual administração; deu continuidade dizendo que a CP veio tarde demais, pois o mesmo assunto denunciado, já foi alvo de processo crime que o prefeito responde e está sendo apurado pela Justiça pública, em razão de fortes indícios de aquisição de medicamentos superfaturados; Encerrou seus comentários dizendo que não foi eleita para ficar de braços cruzados e muito menos para dizer amém concluindo que toda a denúncia que for protocolada nesta Casa, tem que ser apurada porque é obrigação do Vereador tendo a certeza portanto, que toda a manifestação em torno do assunto, não denegriu a imagem de ninguém; Retomando os trabalhos e verificando o Senhor Presidente a ausência de outras inscrições para uso da palavra, seguiu adiante e anunciou a seguinte pauta para a **Ordem do Dia: 1^a.**) Colocou primeiramente em discussão, a **ata da Décima Quinta Sessão Ordinária realizada na Casa no dia 25 de Maio de 2015**, devidamente digitada e analisada pelos Membros do augusto Plenário e ninguém desejando manifestar-se, colocou referida ata em votação, sendo aprovada por unanimidade, com o registro da ausência justificada do nobre **Vereador Rodrigo H. S. de Oliveira (Loló)**; **2^a.**) Em seguida, tendo passado ao próximo ítem, comunicou que deixaria de analisar a ata da 16^a. Sessão Ordinária realizada na casa no dia 01 de junho de 2015, prevista para análise em razão da não conclusão pela Secretaria que justificou o procedimento pelo travamento da máquina digital; Esgotada a pauta e tendo o Senhor Presidente verificado a existência de tempo disponível, franqueou ainda a palavra e a tribuna da Casa ao Vereador que dela desejasse fazer uso, para saudações, agradecimentos e considerações finais, usando a palavra para manifestar-se somente o nobre **Vereador Reginaldo da Silva - Tônico**, que pediu para constar em ata o seguinte: eu voto pela minha consciência e não para agradar ninguém e ainda que tentou falar e esclarecer as dúvidas que surgiram no decorrer dos trabalhos e não teve chance em razão de tumulto generalizado que teve início entre as pessoas que participavam da Sessão no augusto Plenário, situação essa que o Senhor Presidente não teve outra alternativa a não ser encerrar a Sessão, cujo anúncio foi proferido debaixo de algumas vaias às **vinte horas e cinco minutos**, da qual para constar eu, **Giovani Antonio Menck Vereador Primeiro Secretário**, lavrei a presente ata que depois de aprovada, será por mim e pelo Senhor Presidente assinada. **Sala das Sessões Vereador João Antonio Nunes, data supra.**

